

## A ORGANIZAÇÃO DOS CLUBES DE FUTEBOL NO BRASIL

**CARLOS EDUARDO SCZINDROWSKI**

carloses2014@hotmail.com

Acadêmico do curso de Ciências Econômicas/UNICENTRO

**RODRIGO AFONSO CANDEO JUNIOR**

juninhocandeo10@gmail.com

Acadêmico do curso de Ciências Econômicas/UNICENTRO

**SANDRA MARA MATUISK MATTOS (Orientadora)**

matuisks@gmail.com

Professora do Curso de Ciências Econômicas/UNICENTRO

### **RESUMO:**

Atualmente o futebol movimenta direta e indiretamente a economia do Brasil, a maior quantidade de jogos faz com que os clubes aumentem a renda com bilheteria, por exemplo. O problema de pesquisa buscar responder qual é a forma que um clube de futebol se organiza em sua área administrativa e financeira? A presente pesquisa tem como objetivo apresentar a forma de arrecadação e investimento financeiro de um clube, mostrar como os clubes buscam a profissionalização, ou seja, buscam se tornar empresas e como é a formação administrativa de um clube sendo associação ou agremiação. A metodologia de pesquisa está pautada em revisão bibliográfica. Os resultados alcançados com a pesquisa mostram que existem problemas na gestão administrativa e financeira de um clube. Destaca-se ainda que as receitas financeiras de um clube dependem em grande parte da bilheteria dos jogos e de patrocínio, o qual é tido como uma receita principal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Associações, Arrecadações, Investimentos.

**ÁREA DE SUBMISSÃO DO ARTIGO:** Áreas a fins.

### **1. INTRODUÇÃO**

A administração em alguns clubes de futebol brasileiro vem apresentando problemas no decorrer dos tempos. O Brasil conta com inúmeros clubes e com diferentes formas de gestão, podendo um ser melhor que outro, buscando sempre uma organização empresarial de planejamento, direção, e distribuição de receitas como critério fundamental, refletindo nos cofres dos clubes.

De modo geral, as empresas trabalham para superar as necessidades humanas, as quais são ilimitadas, e nesse caso buscam agradar os clientes de todas as formas, procurando fornecer sempre a melhor qualidade possível em seus produtos e serviços. E isso é transmitido para os clubes e agremiações de futebol, como por exemplo, na Europa,

Universidade Estadual do Centro-Oeste

Departamento de Ciências Econômicas

Rua Padre Salvador Renna, 875 - Santa Cruz, Guarapuava - PR

85015-430 – (42) 3621-1062

onde alternam a filosofia de trabalho, ou seja, profissionaliza a gestão, o que até hoje não aconteceu no Brasil.

Qual é a forma que um clube de futebol se organiza em sua área administrativa e financeira? O assunto futebol está presente no cotidiano das pessoas, e pela mídia, a população vivencia diariamente as notícias sobre seu time do coração. Mas, as informações vinculadas, geralmente se restringem aos campos de jogo, e não sobre a parte administrativa das agremiações esportivas.

As questões administrativas do futebol nacional têm passado por uma série de problemas, sendo a corrupção e as más gestões os fatores primordiais. Nesse caso, supõe-se compreender a parte gerencial nessas organizações atléticas, buscando refletir adequações no mercado e dentro de campo, almejando sempre o melhor método. Sendo assim, a pesquisa tem como objetivo apresentar a forma de arrecadação e investimento financeiro de um clube, mostrar como os clubes buscam a profissionalização, ou seja, buscam se tornar empresas e como é a formação administrativa de um clube sendo associação ou agremiação.

## 2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Os clubes, agremiações e associações do futebol brasileiro devem se inspirar e ter como exemplo para uma boa gestão e aperfeiçoamento das já existentes, os grandes clubes do futebol mundial que possuem uma estrutura organizacional muito bem-feita, com metas, missões e planejamento a longo prazo a serem alcançados (BRAUN, 2014).

A maioria dos clubes brasileiros é considerada associações, já que possuem iniciativa informal reunindo pessoas físicas e entidades jurídicas, com o objetivo de superar dificuldades e ter possivelmente mais benefícios aos associados, porém, isso acaba trazendo à gestão dos clubes certa desordem e acarretando em malefícios (SEBRAE - MG, 2011).

Se dentro do capitalismo não cabe mais a discussão sobre objetivo de uma empresa, que é maximizar seus lucros, no caso da profissionalização da gestão dos esportes, o objetivo de um clube que venha a fazer a opção pelo caminho da transformação de seu departamento de futebol passa pela compatibilização dessas duas metas: *performance* técnica e caixa equilibrado (AIDAR; LEONCINI, 2002).

Dono de uma das maiores receitas financeiras do futebol e tendo uma das melhores gestões extracampo o São Paulo FC convive com problemas na sua gestão e suas finanças. Por exemplo, no ano de 2012 o clube mostrou uma alta no arrecadamento de suas receitas, promovida pela torcida com compras de ingressos e sócios torcedores, venda jogadores e direitos de imagem. Porém, a publicidade apresentou queda, o que não ajudou nas receitas, pois o clube ficou sem um patrocinador máster durante um considerável período de tempo (GONÇALVES, 2013).

Gonçalves (2013) ainda cita que o São Paulo FC é considerado por muitos um clube milionário, e faz jus a isso, com uma arrecadação gigantesca ele é um dos que mais investe

em si mesmo, fazendo com que tenha uma característica positiva de seus investimentos, concentrando-os na infraestrutura do centro de treinamento e reformas em seu estádio.

### 3. METODOLOGIA

A pesquisa está fundamentada em uma revisão bibliográfica, pautada em temas sobre a administração dos clubes de futebol. Bem como, a utilização de materiais secundários retirados dos meios de comunicação seja por meio de artigos e livros.

Conforme Salomon (2004), a pesquisa bibliográfica fundamenta-se em conhecimentos proporcionados pela Biblioteconomia e Documentação, entre outras ciências e técnicas empregadas de forma metódica envolvendo a identificação, localização e obtenção da informação, fichamento redação do trabalho científico. Esse processo solicita uma busca planejada de informações bibliográficas para elaborar e documentar um trabalho de pesquisa científica.

### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Muito dos times de futebol tem problemas com sua administração, já que ela é muito variável e de acordo com cada clube. Diante do exposto é possível salientar alguns fatos, analisando-os e mostrando a deficiência que se é encontrada em cada caso. Uma das principais atividades administrativas observadas na pesquisa é dos clubes, no que diz respeito a negociação de jogadores, que neste caso podem ser considerados como produto a serem comercializados. Sendo colocados na mesa de negociação entre diretoria e seus empresários, estabelecendo valores de compra e venda e as questões contratuais e assim determinar questões salariais que são passadas aos atletas (BRAUN, 2014).

Ainda é possível enfatizar que cada clube brasileiro se diferencia em seu comportamento administrativo e econômico e possuem objetivos em suas negociações e transações. Alguns clubes de futebol buscam investir nas categorias de base, formando um elenco jovem, e fazendo com que esses atletas futuramente possam refletir positivamente nos cofres. O futebol europeu busca mercado de jogadores jovens e de destaque no Brasil. Assim, os clubes brasileiros vendem os jogadores mais jovens por valores muito altos, e assim aumentando sua receita total. Outros clubes preferem mesclar seu grupo, visando um mercado de jogadores experientes e jovens, com o intuito de equilibrar o elenco para competições (AIDAR; LEONCINI, 2002).

Os clubes de futebol se aproximam muito das empresas nas questões administrativas. As diferenças existentes entre essas duas é bastante próxima, pois os clubes de futebol buscam administrar-se de forma com que possam ter um rendimento

técnico elevado e capacitado, e consequentemente obter bons resultados, além de um caixa em equilíbrio. Organizar-se nas questões salariais não ultrapassando o limite de renda do clube, possuir valores para investir em contratações de profissionais e bens materiais tais como, ações materiais esportivos, evitar o *déficit*, são algumas das medidas organizacionais que a agremiação deve tomar para não ir à falência (SEBRAE-MG, 2011).

Apesar de ter uma das maiores receitas financeiras do futebol brasileiro e ser considerado um dos que apresenta a melhor gestão de futebol do país, o São Paulo FC - SPFC tem muitos problemas econômicos. Pelo lado das receitas, o clube mostrou crescimento considerável em 2012, impulsionado pelas receitas de televisão, venda de atletas e bilheteria. Seguindo contra este crescimento a publicidade apresentou queda, isto por que o Clube ficou sem um patrocinador principal durante um bom tempo fazendo com que as receitas do Clube do Morumbi caíssem (GONÇALVES, 2013).

No entanto, no futebol brasileiro o SPFC é o clube que mais investe o seu dinheiro. Entre 2012 e 2015 foram investidos quase R\$ 300 milhões, divididos em: R\$ 59 milhões nas categorias de base, R\$ 63 milhões em estrutura e R\$ 145 milhões na formação de elenco. Comparativamente, o clube gerou R\$ 192 milhões em seu caixa no mesmo período, o equivalente a 72% dos Investimentos. Existe uma diferença entre geração e investimento, de aproximadamente R\$ 80 milhões que é explicada basicamente por uma dívida bancária. O SPFC mostra uma característica positiva em seus investimentos que estão focadas na sua estrutura, aperfeiçoando o Centro de Treinamento das categorias de base e reformas no estádio do Morumbi, o qual é inteiramente do clube (GONÇALVES, 2013).

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa mostrou que a maioria dos investimentos está voltada ao próprio clube visando a sua melhoria, existe também a preocupação com o pagamento de dívidas. É possível constatar que a busca e a tentativa da profissionalização de um clube não é tão simples, porém é viável já que a forma que eles estão constituídos como agremiações e/ou associações torna um pouco mais fácil este objetivo.

Entende-se desse modo que uma boa gestão, além de ser base de um bom desempenho dentro de uma empresa, um clube, uma organização qualquer, pode também abrir portas para um futuro próspero, onde a direção do trabalho estará sempre visando evoluir em todos os conceitos, servindo de exemplo de instituição, de economia, e de sociedade. É possível ainda mencionar que o objetivo da pesquisa foi alcançado que era o de ter conhecimento no que diz respeito à administração de um clube de futebol bem como o processo de suas atividades.

## 6. REFERÊNCIAS

AIDAR, A.C.K.; LEONCINI, M.P. A necessidade de profissionalização na gestão dos esportes. In: AIDAR, A.C.K; OLIVEIRA, J.J.; LEONCINI, M.P. **A nova gestão do futebol.** 2.ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

BRAUN, Marcos. **Gestão empresarial dos maiores times de futebol mundial:** O que as empresas podem aprender com o Barcelona? Texto apresentado na palestra A bola não entra por acaso. Bahia 2017.

GONÇALVES, Emerson **Análise Econômico-Financeira Individual de 24 Clubes Brasileiros – São Paulo,** Olhar cronico esportivo 2013. Disponível em: <<http://globoesporte.globo.com/platb/olharcronicoesportivo/2013/12/06/analise-economico-financeira-individual-de-24-clubes-brasileiros-sao-paulo/>> Acesso em: 21 ago. 2017.

KACHINSKY, Helinton. **O que é uma associação?** ASAESC, 2013. Disponível em: <<http://www.asaesc.org/index.php/a-associacao/o-que-e-uma-associacao>> Acesso em: 10 ago. 2017.

LONGO, Luiz Felipe. **Conheça os clubes que são controlados por empresas.** UOL, 2016. Disponível em: <<http://torcedores.uol.com.br/noticias/2016/09/clubes-controlados>> Acesso em: 18 jul. 2017.

MANKIW, N. Gregory. **Introdução a economia:** os custos de produção, capítulo 12. Rio de Janeiro: Editora Thompson, 2005.

SALOMON DV. **Como fazer uma monografia.** 11 ed. São Paulo: Martins, 2004.

SEBRAE-MG **Como são as associações.** SEBRAE-MG, 2011. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/conheca-os-tipos-de-associacoes-existentes-no-brasil.1dee438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>> Acesso: em 19 jul. 2017.

TAYLOR, R. **As dimensões sociais do relacionamento comercial entre os clubes de futebol e suas comunidades.** Texto apresentado no I Congresso Internacional EAESP de Gestão de Esportes. São Paulo: FGV, 1998.